

NÃO FAZEM PROPOSTA E AINDA DESCUMPREM LEI

Itaú desobedece liminar que determina proibição dos contingenciamentos e leva cerca de mil bancários com crachá de funcionário provisório para prédio de terceirizada. Por essas e outras, bancários chegam ao 10º dia de greve nesta quinta-feira

A Contax é uma empresa terceirizada que presta serviços para os bancos. São milhares de trabalhadores que deveriam ter os mesmos salários e direitos dos bancários, mas não têm. É significativo que o Itaú tenha escolhido justamente o prédio dessa terceirizada para forçar cerca de mil empregados a furar a greve. Bancários dos mais diversos setores do Itaú – como CAT e ITM – madrugam em locais determinados pelo banco para serem transportados ao edifício que fica no bairro da Barra Funda.

Com crachás provisórios da Contax, esses bancários entram no prédio como se fossem terceirizados e de lá fazem o trabalho que deveria estar suspenso em respeito ao direito de greve da categoria.

O banco já foi condenado pela 35ª Vara do Trabalho e está proibido, por liminar, de alterar locais e horários de trabalho dos empregados ou promover outros atos de contingenciamento que firam o direito de greve. A multa diária por descumprimento subiu de R\$ 50 mil para R\$ 300 mil. A ação contra o Itaú foi proposta pelo Sindicato, com base em denúncias enviadas por trabalhadores, dentre eles os que foram forçados a dormir no Centro de Atendimento Tatuapé (CAT) na madrugada de 7 de outubro (leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12895).

JUSTIÇA – Na tarde dessa quarta, nono dia da greve dos bancários, dirigentes do Sindicato acompanharam um oficial de Justiça ao prédio da Contax para fazer constar que o banco descumpria a liminar e mantinha funcionários em contingenciamento no local.

“E faremos isso com todos os bancos que desrespeitarem o legítimo direito de greve dos bancários”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria, destacando que os bancários devem denunciar esse tipo de ilegalidade, mandando fotos, vídeos e mensagens por e-mail, WhatsApp, Facebook ou Twitter (*veja contatos na coluna da página 4*). O sigilo do denunciante é garantido.

“É impressionante o esforço que os bancos fazem para desrespeitar seus funcionários. Deveriam centrar energia em negociar e apresentar uma proposta decente, que valorize os trabalhadores que fazem os lucros do setor crescer ano a ano”, critica a dirigente. “Mas nada e esse silêncio engrossa a greve que nesta quinta-feira chega ao 10º dia.”

MOVIMENTO – O Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a federação dos bancos (Fenaban), reuniu-se na quarta 14, em



▶ Dirigente Tônimo (de azul) acompanhou a ação

São Paulo, para fazer avaliação do movimento. “A greve está

forte em todo o Brasil e o silêncio dos banqueiros vai fazer com que cresça ainda mais”, destaca a presidenta do Sindicato e uma das coordenadoras do Comando, Juvandia Moreira. “A população está compreendendo a luta da categoria e tem manifestado apoio em todo o país. O Comando reafirma as reivindicações apresentadas à Fenaban. Cabe aos bancos resolver a greve, caso contrário ela continuará forte e crescendo”, acrescenta a dirigente. O Comando fará nova reunião na próxima semana.

ORGANIZAÇÃO – O Comando de Greve reúne-se diariamente na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), às 17h. Nova assembleia será realizada na segunda-feira 19, às 17h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Nesse dia, a reunião do Comando de Greve será às 16h. Participe da luta! ✦

GRANDE ATO NA PAULISTA, SEXTA-FEIRA ÀS 15H

Um grande ato conjunto será realizado na sexta 16, na Avenida Paulista. A concentração será a partir das 15h, no vão livre do Masp. Bancários e petroleiros estão em campanha e a luta é, além de aumento real para salários, por manutenção dos empregos, contra a sobrecarga de trabalho que adocece, a terceirização fraudulenta.

Também participarão trabalhadores do setor de alimentação, o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e dos Sem Terra (MST), cobrando respeito aos seus direitos.

MAIS DE 56 MIL BANCÁRIOS PARADOS

Nono dia de greve fechou 722 unidades em São Paulo e Osasco em protesto contra bancos que não negociam há 20 dias

A pior proposta dos últimos anos e o silêncio dos bancos fazem a greve dos bancários crescer a cada dia. Nessa quarta-feira, nono dia da paralisação, 722 locais de trabalho permaneceram fechados em São Paulo, Osasco e região: 698 agências e 24 centros administrativos dentre eles Vila, Casa 1 e 3 do Santander; Cesec, Complexo Verbo Divino e Complexo São João do BB; Alphaville, Prime Paulista, Telebanco e Nova Central do Bradesco; Gifug (Gestão do Fundo de Garantia) da Caixa; e do Itaú: Orbital, CA Raposo, GPSA, CAT, CTO, CA Brigadeiro, prédios nas ruas Jundiá e Fábria. Mais de 56 mil bancários que se somam a outros milhares em 11.481 unidades de todo o Brasil cobrando da federação dos bancos a retomada das negociações e uma proposta decente.

“A Fenaban não faz nova proposta há 20 dias. Após um mês de negociações com o Comando Nacional dos Bancários, no dia 25 de setembro apresentaram índice de reajuste para a categoria com perda real de 4%. Levaram os trabalhadores a essa forte greve”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “Estamos prontos a negociar, mas com seriedade: proposta tem de ter reajuste digno para os salários. Os bancos estão lucrando como sempre, podem pagar.”

Acompanhe no www.spbancarios.com.br as reportagens, com galerias de fotos e vídeos sobre a greve. ✪

SANTANDER



Trabalhadores do Casa 1 no oitavo dia de greve



Maria Rosani, no Vila Santander



Dirigentes orientam bancários no Casa 3

BRADESCO



Núcleo Alphaville, em Barueri



Nova Central fechada



Dirigentes consolidam paralisação em Alphaville



Crislaine, na Nova Central



Marcos Amaral, no Telebanco Santa Cecília

BANCO DO BRASIL



Adesão total no Cenop, Centro Velho



Atendentes em greve protestam hoje às 9h no Complexo Verbo Divino



Complexo 15 de Novembro, no Centro Velho

AGÊNCIAS



Rua 24 de Maio, Centro Novo



Cláudio Luis, na Avenida Paulista



Agências no bairro...



...da Liberdade

ITAÚ



Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, no ITM



Centro Administrativo Raposo parou de novo



Valeska Pincovai e Aline Molina no CTO

CAIXA



Dirigentes do Sindicato e Apcf-SP na luta



Rua Teodoro Sampaio, na zona Oeste



Bancos públicos paralisados na Paulista



Dirigentes sindicais no Centro Administrativo Brigadeiro



Centro Administrativo Brigadeiro na greve



Carlos Damarindo, no Centro Administrativo Tatuapé



Empregados do setor de Fundo de Garantia também pararam

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg	ter
20°C 35°C	19°C 34°C	17°C 26°C	16°C 27°C	19°C 30°C	23°C 32°C

INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO



Durante a greve é preciso evitar a “central de boataria” promovida pelos bancos, com informações que só servem para desmobilizar a categoria. Para isso, é importante se manter atualizado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e Twitter (@spbancarios).

A comunicação com a base este ano tem duas novidades: WhatsApp do Sindicato (basta se cadastrar no www.spbancarios.com.br/Servicos/celular.aspx) e SAC para denúncias, enviar fotos ou vídeos flagrando algum desrespeito no local de trabalho ou tirar dúvidas. O número desse SAC do Sindicato no WhatsApp é (11) 99642-7196 e o sigilo do denunciante é total. E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE



Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico e portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico (3188-5200) funcionará das 7h às 18h.

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

- Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
 - Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
 - Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
 - Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
 - Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA

 Centro Anatiana Alves Rua São Bento, 365, 19º andar Metrô São Bento 3188-5268	 Paulista Ronaldo Kodama Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	 Norte Gilberto Campos Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	 Sul Helena Francisco Avenida Santo Amaro, 5.914 Brooklin 5102-2795
 Leste Willame de Lavor Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé 2091-0494	 Oeste Carlos Garcia Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima 3836-7872	 Osasco Alexandre Bertazzo Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro 3682-3060	

CONCUT

Nem golpe nem ajuste fiscal

Em seu 12º Congresso, CUT reafirma compromisso com democracia e por manutenção de direitos



“Estamos prontos para enfrentar os golpistas e os ataques a nossos direitos no Congresso”, afirmou o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Vagner Freitas, durante a abertura do 12º Congresso da CUT, o Concut, na noite de terça-feira 13, em São Paulo. Vagner, que deve ser reconduzido ao cargo para outro mandato de quatro anos, criticou o ajuste fiscal do governo que “sufoca” o país, mas lembrou que a central rejeitará qualquer tentativa de “golpe” contra o mandato presidencial, indo às ruas também para defender a democracia e as conquistas sociais. A CUT apresenta nesta quinta 15, uma proposta de programa econômico para o país.

O Concut, que reúne 2.435 delegados e cerca de 200 sindicalistas de mais de 75 países até sexta 16 no Palácio das Convenções do Anhembi, teve na abertura presenças importantes como a da presidenta Dilma Rousseff, do ex-presidente Lula e do senador e ex-presidente do Uruguai, Pepe Mujica, além do anfitrião do evento, o prefeito da cidade, Fernando Haddad. Primeira a discursar, Dilma reconheceu dificuldades e afirmou que o Brasil vem lutando nos últimos anos para que a crise internacional não tivesse aqui “aquele impacto horrível” que houve nos países desenvolvidos. Ressaltou que o governo não

está parado, pediu apoio e atacou a postura golpista da oposição. Sem dar nomes, chamou adversários de “moralistas sem moral”. Lula disse que, com o discurso feito por Dilma na abertura do Concut, “deixamos de ter uma presidenta para ter uma líder política”. Também atribuiu parte da crise política atual ao “incômodo” de setores conservadores com avanços no campo social e ascensão de camadas mais pobres da população. Aos estrangeiros, Lula afirmou que seu governo e o de Dilma provaram que pobres não são “problemas”, mas solução para o país. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12903

CIDADANIA

Bancários da Caixa na luta por moradia popular



Cerca de 350 pessoas de movimentos de moradia popular estão acampadas desde 5 de outubro em frente à Superintendência Regional Sé da Caixa para pressionar o governo federal a receber comissão que entregará uma pauta de reivindicações. Dirigentes sindicais da Caixa estiveram no local na quarta 14 para entregar mantimentos e prestar solidariedade à luta. No Congresso Estadual dos Empregados foi elaborada pauta conjunta entre bancários e movimentos sociais de moradia. Uma das reivindicações é a redução da atual alíquota do depósito compulsório de 20% para 15% e direcionar a aplicação desses recursos no financiamento da casa própria para

famílias com renda mensal entre zero e R\$ 4 mil. A redução representaria a liberação de cerca de R\$ 32 bi para financiamento. “A Caixa é um banco com função social, portanto tem obrigação de financiar programas de moradias populares, e para isso deve permanecer 100% pública. Os movimentos de moradia e dos empregados da Caixa uniram forças em torno dessa bandeira”, destaca o diretor executivo do sindicato Dionísio Reis. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12913. ✨

